

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO
CÂMARA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO DO IFES**

ATA DA 2ª REUNIÃO DE 04 de março de 2011

Aos quatro dias do mês de março de dois mil e onze reuniu-se a Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação do Ifes, às nove horas e vinte e cinco minutos, no Auditório da Reitoria do Ifes, sob a presidência do **Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação**, prof. Thalmó de Paiva Coelho Junior, com a ausência justificada do **Pró-Reitor Adjunto de Pesquisa e Pós-Graduação**, prof. Marcelo Lucas Pereira Machado, devido a sua participação em banca de defesa de tese de doutorado, e com a presença dos **Gestores de Pesquisa e Pós-Graduação** Anderson Mathias Holtz, André Romero da Silva, Atanásio Alves do Amaral, Lúcio Flávio Arrivabene, Marcos Adolfo Ribeiro Ferrari, Maxwell Eduardo Monteiro, Paulo José Pereira de Oliveira, Ronis Faria de Souza e Silvia Regina Ackermann, da **Diretora de Ensino de Educação a Distância** Yvina Pavan Baldo, do **Coordenador de Curso Pós-Graduação Lato Sensu ofertados na modalidade EAD** Rony Claudio Oliveira de Freitas representando Octávio Cavaleri Júnior, do **Coordenador de Curso de Pós-Graduação Stricto Sensu** Adonias Ribeiro Franco Junior, dos **Técnicos em Assuntos Educacionais/Pedagógicos** Gustavo Henrique Araújo Forde e Marileide Gonçalves França, dos **Líderes de Grupos de Pesquisa Certificados pelo Ifes** Aurélio Azevedo Barreto Neto, Carlos Roberto Pires Campos, César Ademar Hermes, Márcio de Souza Bolzan, Maria Alice Veiga Ferreira de Souza, Milson Lopes de Oliveria, Renato Tannure Rotta de Almeida, Sidnei Quezada Meireles Leite e, do **Representante do Comitê de Ética em Pesquisa** Rodrigo Varejão Andreão. Contou, também, com a presença dos convidados Roquemar Baldan, Francisco Luiz Feu Rosa Pavan, Maria Auxiliadora Vilela Paiva e Arlindo José Merçon. A reunião teve a seguinte pauta: 1) Apresentação para aprovação do **Projeto de Pesquisa sobre a análise da cadeia produtiva da extração de areia no município de Resplendor-MG e região**; 2) Re-apresentação para aprovação do **Resolução para Procedimentos de Defesa da Pós-graduação modificado após correções da CPPG** (Apresentação: Arlindo José Merçon); 3) Re-apresentação da **Proposta de Criação da Revista Científica das Áreas de Educação e Ensino de Ciências e Matemática após alterações da CPPG** (Apresentação: Maria Auxiliadora Vilela de Paiva); 4) Re-apresentação para aprovação do **Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Especialização em Projetos, Gestão e Desenvolvimento de Pesquisas Científicas** (Apresentação: Carlos Roberto Pires Campos - Relator: Sidnei Quezada Meireles Leite); 5) Apresentação da **Proposta de Resolução para Aprovação de Projetos de Pesquisa alterada pelo Colégio de Dirigentes** (Apresentação: Roquemar de Lima Baldan); 6) Apresentação da **Proposta de Resolução de Grupos de Pesquisa com sugestões do Colégio de Dirigentes** (Apresentação: Roquemar de Lima Baldan). Iniciando a reunião o Prof. Thalmó de Paiva Coelho Junior saudou os membros da Câmara presentes e declarou aberta a reunião. Dando início à pauta, o presidente da Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação apresentou a proposta de **Projeto de Pesquisa sobre a análise da cadeia produtiva da extração de areia no município de Resplendor-MG e região** e concedeu a palavra ao Coordenador do Projeto Prof. Francisco Luiz Feu Rosa Pavan que apresentou a proposta destacando o objetivo geral do mesmo. O Presidente da Câmara, Prof. Thalmó, complementou relatando sobre o trâmite que o projeto havia se submetido e as respectivas análises e pareceres favoráveis em diversas instâncias do Ifes. Submetido aos membros presentes da Câmara

de Pesquisa e Pós-Graduação o projeto foi aprovado por unanimidade. Dando prosseguimento, foi re-apresentada a proposta de **Resolução para Procedimentos de Defesa da Pós-graduação modificado após correções da CPPG**. O presidente da Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação concedeu a palavra ao servidor Arlindo José Merçon para apresentar a proposta. Após apresentação e ampla discussão entre os membros presentes, foi recomendado incluir entre os Anexos um modelo de “recibo de quitação” a ser emitido pela Biblioteca conforme mencionado no *item 28 alínea C*). Foi ressaltado também, a necessidade de os Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, após a defesa, entregar cópia do trabalho de conclusão de curso (versão impressa ou digital) na Biblioteca. Em continuidade foi colocado em discussão a proposta de alteração do *item 18* de reduzir o número mínimo de membros nas bancas examinadoras dos cursos de pós-graduação *lato sensu* de 03 (três) avaliadores para 02 (dois) avaliadores. Colocado em discussão, o Presidente da Câmara franqueou a palavra aos membros presentes para análise do tema em tela. Em discussão, César Hermes problematizou a questão de reduzir para apenas 02 (dois) membros na banca de defesa de cursos de especialização, defendendo a manutenção de um mínimo de 03 (três) membros. Yvina Pavan pediu o uso da palavra e destacou as especificidades dos cursos de Pós-Graduação na Modalidade de Ensino a Distância tendo em vista a qualidade do ensino e a oferta de vagas. Yvina ressaltou que a quantidade de alunos é volumosa e, assim, o número de 03 (três) membros na proposta original é uma questão crítica a ser equacionada. Corroborando, Rony Claudio problematiza a relação estabelecida entre a qualidade e a quantidade de membros na banca de defesa, ressaltando que em alguns casos a qualidade da produção dos alunos em EAD supera a dos alunos no ensino presencial, por fim, propôs padronizar em no mínimo 02 (dois) membros para os cursos de especialização tanto na modalidade presencial quanto na EAD. Roquemar Baldam, destacou que como membro nato da banca, uma banca de defesa de apenas 02 (dois) membros significa efetivamente contar com apenas 01 (um) único membro, uma vez que o membro-orientador compõe um dos “quesitos” a serem avaliados. Sidnei Quezada mencionou a Resolução 01/2007 do CNE, refletindo que a respectiva Resolução não fixa o quantitativo de membros nem rege o processo de avaliação. Thalmó de Paiva destacou a qualidade dos Coordenadores dos Cursos em EAD no Ifes e, pergunta: considerando que a Lei não fixa, será que fixar em 02 (dois) membros não estaremos “criando um problema” para nós mesmos? Na sequência, André Romero propôs que a avaliação dos Trabalhos de Conclusão de Curso das Especializações na modalidade de Ensino a Distância ocorra por meio de Parecer a ser emitido por um membro-externo, uma vez que não é possível compor banca com apenas um membro, como indica a proposta em discussão. Renato Tannure ao fazer uso da palavra, consultou aos Coordenadores de Cursos em EAD presentes se os seus alunos participam de Eventos Científicos e, desta forma, sugere que pensem a possibilidade dos alunos apresentarem o TCC na forma de artigos apresentados em eventos desta natureza. Neste contexto, Maria Auxiliadora menciona que os alunos da Especialização PROEJA na modalidade presencial apresentaram seus TCC's na forma de Pôsteres em um Seminário da Especialização PROEJA realizado em 2010. Thalmó de Paiva lembra que os regimentos dos cursos de especialização podem assegurar algumas especificidades próprias à natureza do curso. Carlos Roberto, por sua vez, observa que existem Resoluções internas ao Ifes que podem dificultar a alteração que visa reduzir para 02 os membros da banca. Após ampla discussão e não havendo consenso, o Presidente da Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação colocou as duas propostas em votação: I) manter o número mínimo de 03 (três) membros

nas bancas de defesa de TCC dos cursos de especialização e, II) reduzir para 02 (dois) o número mínimo de membros nas bancas de defesa de TCC dos cursos de especialização. Colocado em votação, a proposta (I) obteve um total de 12 (doze) votos e a proposta (II) obteve um total de 13 (treze) votos, com registro de a abstenção do Presidente da Câmara. Face ao exposto, foi aprovada a alteração do *item 18* da Proposta de Resolução para Procedimentos de Defesa da Pós-graduação que deverá conter a seguinte redação: *“A banca examinadora será composta, no mínimo, por dois avaliadores, sendo um deles, obrigatoriamente, o professor orientador”*. O próximo ponto de pauta foi a re-apresentação da **Proposta de Criação da Revista Científica das Áreas de Educação e Ensino de Ciências e Matemática após alterações da CPPG**. O Presidente da Câmara convidou a professora Maria Auxiliadora Vilela de Paiva para apresentar o projeto. Maria Auxiliadora apresentou a proposta já submetida à Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação em dezembro de 2010, quando foi solicitado alguns ajustes. Para tanto fez a leitura da nova proposta indicando o cumprimento aos ajustes solicitados. Em discussão, o Presidente da Câmara perguntou-lhe se o Projeto garante que sempre haverá a publicação de 01 (uma) Revista na versão impressa por ano? Maria Auxiliadora responde que há dispõe de recursos financeiros para 02 (duas) revistas impressas em 2011 e para 01 (uma) em 2012 e que nos demais anos será pleiteado recursos mediante a concorrência em Editais de Fomento por meio do Grupo de Pesquisa PROEJA. Neste sentido, Roquemar Baldan, sugere a retirada da indicação da obrigatoriedade de uma versão impressa por ano. Colocado em votação, a Proposta de Criação da Revista Científica das Áreas de Educação e Ensino de Ciências e Matemática foi aprovada pelos membros presentes. Em continuidade, o Presidente da Câmara expõe sobre a necessidade de indicar um servidor para a **Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA)** que se encontra em construção, apresentando como indicação o nome da servidora Aparecida de Fátima Madella de Oliveira do Ifes – campus de Alegre que foi aprovado por unanimidade. O ponto de pauta seguinte foi a re-apresentação para aprovação do **Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Especialização em Projetos, Gestão e Desenvolvimento de Pesquisas Científicas**. O Presidente da Câmara concedeu a palavra ao coordenador da proposta, professor Carlos Roberto Pires Campos, e ao relator do projeto professor Sidnei Quezada Meireles Leite. Em sua fala, Carlos Roberto destacou as mudanças e complementos feitos no projeto ressaltando a listagem do corpo docente com as devidas justificativas das escolhas. Sidnei Quezada destacou a definição do público alvo do curso que são os servidores do Ifes. O Presidente da Câmara pediu a palavra para destacar que o curso será financiado com recursos do Ifes e remunerará os docentes por meio da legislação que rege o pagamento por “Cursos e Concursos”, desta forma, por tratar-se de capacitação interna, refletiu sobre a necessidade de selecionar os docentes por Edital interno. O Coordenador da proposta, Carlos Roberto, mencionou que foi feito convite e os servidores interessados se inscreveram. O Presidente da Câmara, portanto, ressaltou que o corpo docente não foi selecionado por Edital interno e sim por Convite. Encerrada a discussão e colocado em votação, a proposta de curso foi aprovada por ampla maioria. Dando sequência à pauta da Reunião, o Presidente da Câmara convidou o Coordenador Sistêmico de Pesquisa do Ifes, Roquemar de Lima Baldan, para apresentar a **Proposta de Resolução para Aprovação de Projetos de Pesquisa alterada pelo Colégio de Dirigentes**. Roquemar Baldan informou que a proposta de Resolução foi apreciada pelo Colégio de Dirigentes onde recebeu algumas recomendações de ajustes, a saber: (I) foi retirado o tópico que tratava do cancelamento de projeto de pesquisa, (II) foi requerido que todos os projetos de pesquisa

fossem submetidos à Agência de Inovação do Ifes (AGIFES); sendo que neste segundo ponto foi aberto para discussão. Renato Tannure solicitou que acrescentasse na Resolução os procedimentos para o registro de projetos de pesquisa. Sidnei Quezada refletiu acerca da necessidade de formalização dos projetos de pesquisa no Ifes no que diz respeito a atribuição de carga horária. Thalmó de Paiva observou que esta proposta de Resolução visa facilitar o registro do Projeto de Pesquisa e atribuir maior responsabilização ao coordenador do projeto. Marcos Adolfo elogiou a qualidade da proposta, mas ressaltou sua preocupação referente à consonância da resolução com a lei de inovação no que diz respeito ao papel do Núcleo de Inovação Tecnológica e ao fato de os pesquisadores do Ifes estarem preparados para saber o momento exato em se definir se a pesquisa irá gerar patente ou não. Thalmó de Paiva observou que a AGIFES/NIT poderia capacitar os pesquisadores no sentido de atender a preocupação trazida por Marcos Adolfo. Aurélio Azevedo propôs que a PRPPG trabalhe junto com a Pró-Reitoria de Ensino no sentido de equacionar a questão da carga horária de ensino e de pesquisa na carga horária docente. Milson Lopes refletiu que alguns pontos discutidos na CPPG, como este em tela, não são familiares ao campus Santa Teresa e, desta forma, solicitou o envio da pauta da reunião e documentos a serem analisados com maior antecedência. Ainda em sua fala, Milson Lopes, solicitou uma maior sensibilização dos Dirigentes do Ifes ao apoio à pesquisa e, pediu que a PRPPG ofereça maiores garantias aos pesquisadores. André Romero problematizou a necessidade da AGIFES possuir/oferecer qualificação jurídica e técnica na área de patentes, pois nem tudo que é considerado '*patenteável*' é de fato patenteado. Por fim, Roquemar Baldan apresentou o Programa SISPEQ e o colocou a disposição dos pesquisadores interessados. Encerrado a discussão, a proposta de resolução foi colocada em votação e aprovada por ampla maioria. Continuando a reunião, o Presidente da Câmara apresentou a necessidade de **Escolha de 02 (dois) Representantes da CPPG – Câmara de Pesquisa e de Pós-Graduação para compor o CEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Produção do Ifes**, informando que o Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, pela natureza do cargo, já possui assento no CEPE. Colocado em discussão e mediante alguns critérios, foi indicado os nomes de Sidnei Quezada Meireles e de Anderson Mathias Holtz como representantes da CPPG na CEPE. O próximo ponto de pauta foi a **Proposta de Resolução de Grupos de Pesquisa com sugestões do Colégio de Dirigentes** cuja apresentação foi solicitada ao Coordenador Sistêmico de Pesquisa do Ifes Roquemar Baldan, o qual expôs as sugestões apresentadas à Resolução, a saber: (I) Não limitar o número de membros nos Grupos de Pesquisa, (II) Avaliar automaticamente a produtividade dos Grupos de Pesquisa pelos Diretórios de Grupos de Pesquisa do CNPq, (III) Permitir que Mestres possam ser Líderes de Grupos de Pesquisa. Por fim, foi informado que esta Resolução não foi aprovada no Colégio de Dirigentes. Encerrada as discussões foi deliberado por retirar esta proposta da pauta da CPPG. A seguir, o Presidente da Câmara pediu autorização para inserir um novo ponto na pauta para tratar de Reunião a ser realizada com o Diretor-Presidente da FAPES, obtendo a autorização dos membros presentes Thalmó de Paiva informou que a FAPES irá solicitar ao Ifes 03 (três) nomes para compor o seu colegiado, dentre os quais, posteriormente o Governador do Estado irá escolher 01 (um) nome. Colocado em discussão foi proposto a indicação do nome do Prof. José Roberto de Oliveira do PROPPEM tendo em vista seu currículo acadêmico e sua inserção na pesquisa ao lado de um nome dos *campi* agrícolas e um nome dos demais *campi*. Foi sugerido também que os nomes a serem indicados sejam de áreas de concentração distintas e com produtividade acadêmica

compatível. Encerrada a Pauta da Reunião, o Presidente da Câmara deu os seguintes informes: (I) Lembrou da importância dos *campi* ficarem atentos aos prazos para submissão de novos APCN'a, (II) Destacou que as demandas por novas Propostas de DINTER e MINTER não surgem a partir da PRPPG e sim das diversas coordenadorias de cursos nos *campi* do Ifes e, assim, os mesmos devem ficar atentos aos prazos e, (III) Informou sobre a possibilidade de extinção do Programa PIQDTec que deverá ser substituído pelo Programa PRODOUTORAL, mas que esta mudança dependerá de conversas do CONIF com a CAPES. Desta forma, o PIQDTec tende a ser extinto e, o seu substituto deverá apresentar um perfil mais estratégico articulando as áreas de interesse que a instituição tem interesse em alcançar excelência. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 12h43min e, o Presidente da Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação, prof. Thalmó de Paiva Coelho Junior, agradeceu a presença dos membros da referida Câmara e, eu Gustavo Henrique Araújo Forde lavrei a presente ata, que será submetida à aprovação e assinada por todos os presentes. Vitória, 18 de março de 2011.

ASSINATURA DOS MEMBROS PRESENTES

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Thalmó de Paiva Coelho Junior	
-------------------------------	--

Gestores de Pesquisa e Pós-Graduação

Anderson Mathias Holtz	
André Romero da Silva	
Atanásio Alves do Amaral	
Lúcio Flávio Arrivabene	
Marcos Adolfo Ribeiro Ferrari	
Maxwell Eduardo Monteriro	
Paulo José Pereira de Oliveira	
Ronis Faria de Souza, Simone de Souza	
Silvia Regina Ackermann	

Diretora de Ensino de Educação a Distância

Yvina Pavan Baldo	
-------------------	--

Coordenador de Curso Pós-Graduação Lato Sensu ofertados na modalidade EAD

Octávio Cavalari Júnior (representado por Rony Claudio Oliveira de Freiras)	
--	--

Coordenador de Curso de Pós-Graduação Stricto Sensu

Adonias Ribeiro Franco Junior	
-------------------------------	--

Técnicos em Assuntos Educacionais/Pedagógicos

Gustavo Henrique Araújo Forde	
Marileide Gonçalves França	

Líderes de Grupos de Pesquisa Certificados pelo Ifes

Aurélío Azevedo Barreto Neto	
Carlos Roberto Pires Campos	
César Ademar Hermes	
Márcio de Souza Bolzan	
Maria Alice Veiga Ferreira de Souza	
Milson Lopes de Oliveria	
Renato Tannure Rotta de Almeida	
Sidnei Quezada Meireles Leite	

Representante do Comitê de Ética em Pesquisa

Rodrigo Varejão Andreão	
-------------------------	--

Convidados

Arlindo José Merçon	
Francisco Luiz Feu Rosa Pavan	
Roquemar de Lima Baldam	
Maria Auxiliadora Vilela Paiva	